

BOLETIM CLIMÁTICO – JANEIRO – FEVEREIRO - MARÇO (2013)

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica:

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Porto Alegre, 20 de dezembro de 2012.

VERÃO COM CHUVA IRREGULAR

Introdução (análise do mês de novembro/2012)

No mês de novembro, as precipitações no Rio Grande do Sul (Figura 1) ficaram abaixo do padrão climatológico em praticamente todo o Estado, exceto na região de Jaguarão onde ficaram próximas do padrão. As temperaturas mínimas e máximas ficaram acima do padrão climatológico em todo o Estado (Figura 2).

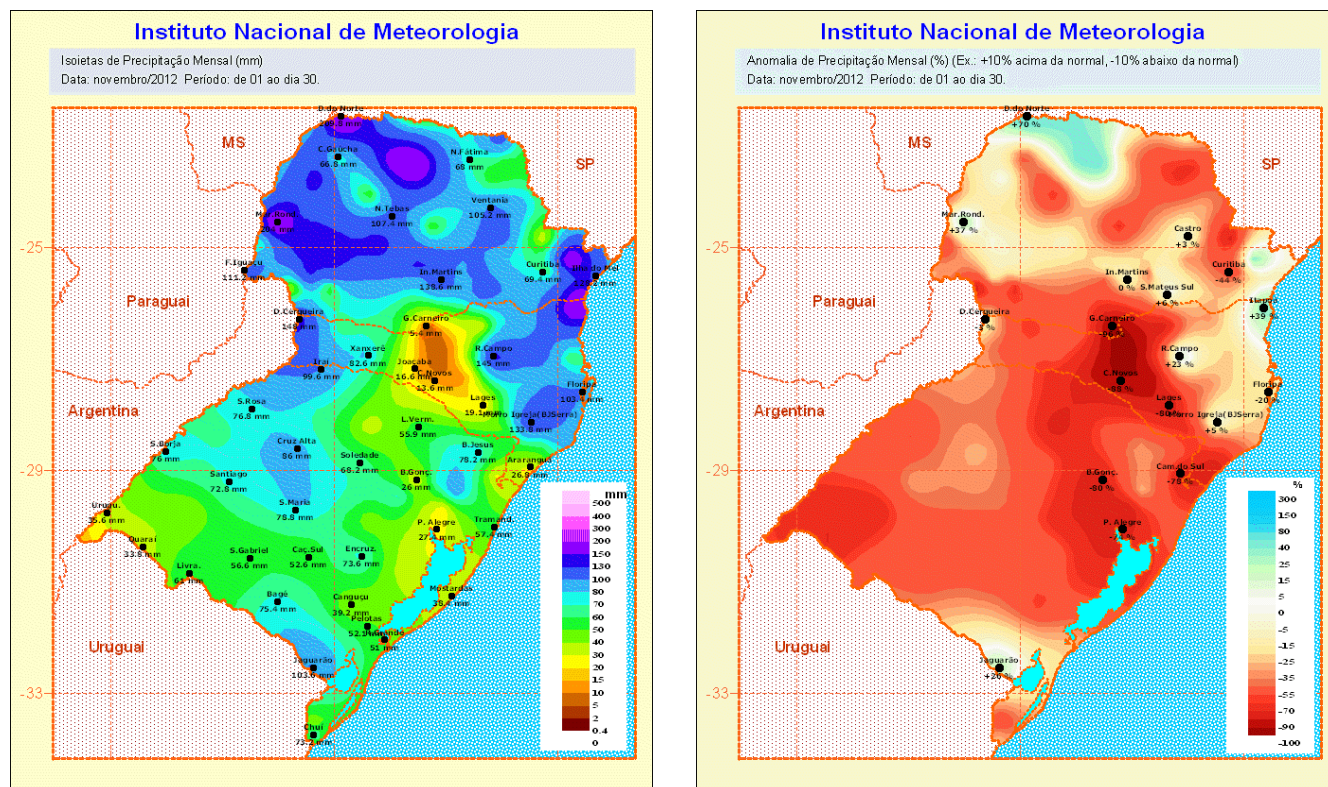


Figura 1. Precipitação acumulada e percentual relativo ao padrão climatológico (novembro/2012).

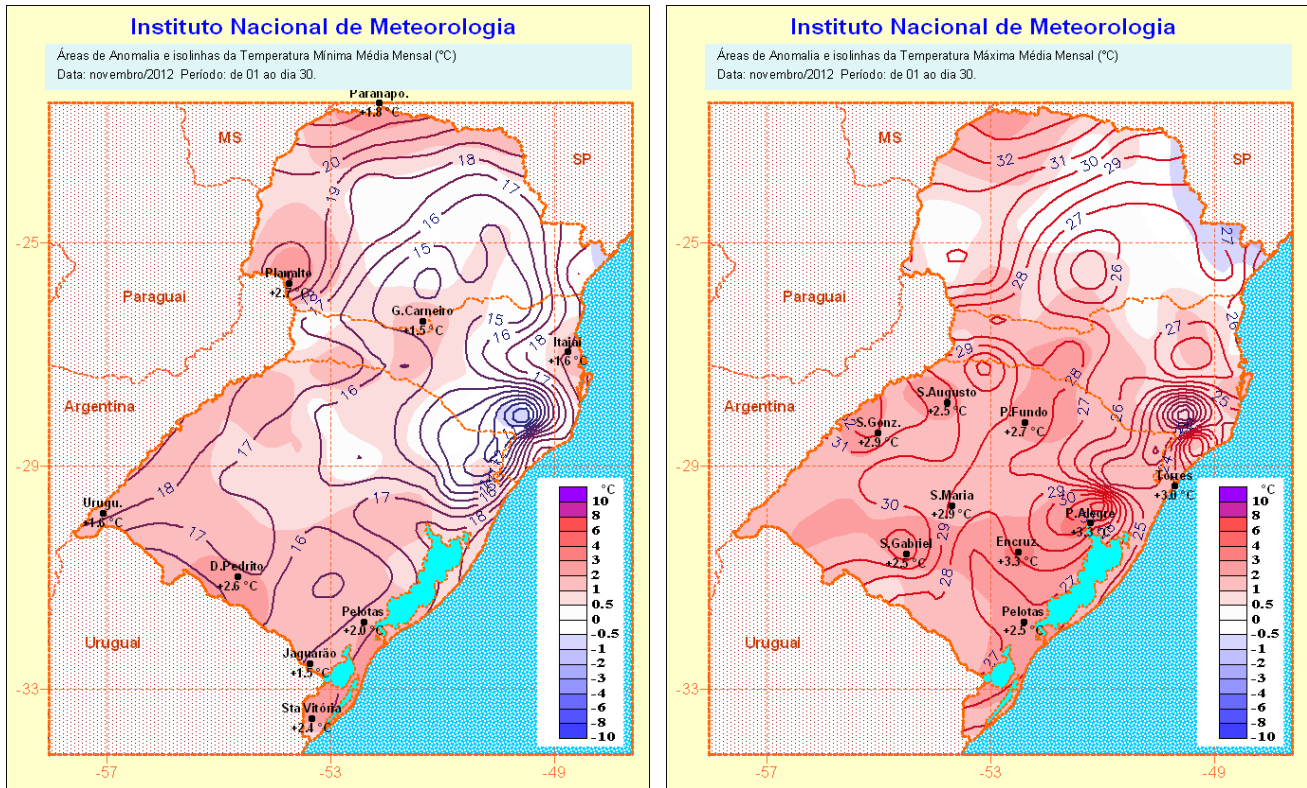


Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias no mês de novembro/2012.

Condições Climáticas Globais de TSM (mês de novembro/2012)

Neste último mês (Figura 3), as anomalias da Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico Equatorial permaneceram sem sinal significativo, mantendo a condição de neutralidade para os próximos meses. No Oceano Atlântico próximo a Região Sul do Brasil permaneceram com anomalias positivas de TSM, enquanto que, na parte Equatorial ainda persistiram pequenas anomalias negativas.

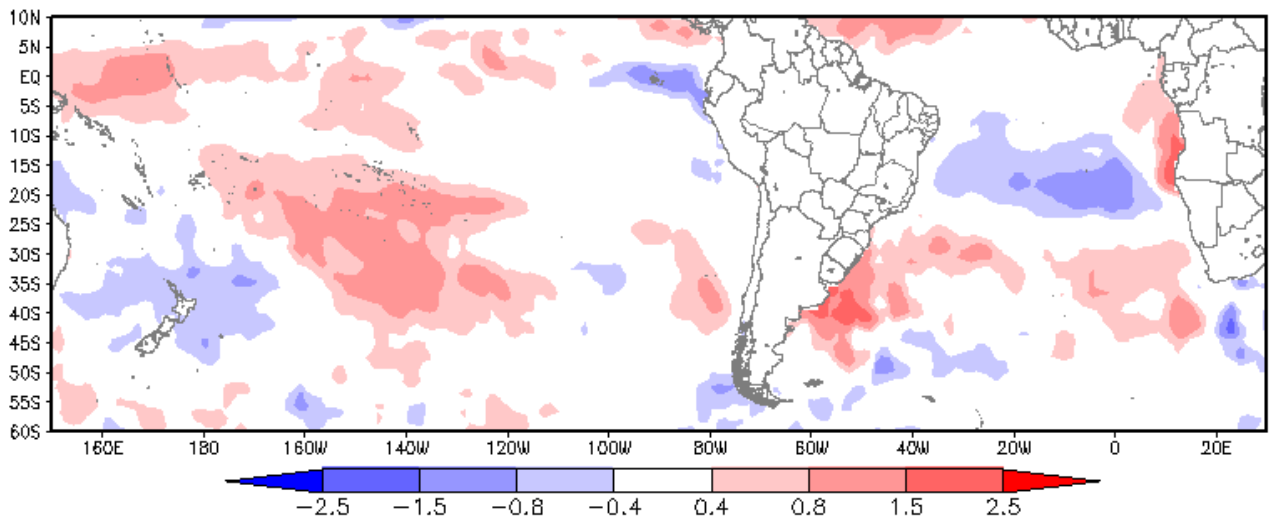


FIGURA 3. Anomalia Mensal de TSM, novembro/2012, Fonte: NOAA-CDC/UFPel-CPPMet.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Jan/Fev/Mar - 2013)

A tendência de neutralidade das anomalias de TSM no Pacífico Equatorial juntamente com as variações das anomalias de TSM do Atlântico Sudoeste favorecerá a irregularidade das chuvas no Estado durante grande parte do verão.

A análise detalhada do modelo estatístico (CPPMet/UFPel) indicam para os meses de janeiro e fevereiro (Figuras 4 e 5) **precipitações** pouco abaixo do padrão climatológico, especialmente no noroeste do Estado. Para o mês de março (Figura 6) o modelo já aponta pequeno aumento e maior regularidade, com as precipitações tendendo a ficarem pouco acima do padrão na maior parte do Estado.

Para as **temperaturas mínimas**, o modelo indica para os meses de janeiro e fevereiro (Figuras 7 e 8) tendência de valores médios pouco abaixo, especialmente no mês de fevereiro. Para o mês de março (Figura 9), as temperaturas mínimas tendem a oscilar pouco acima do padrão climatológico em todo o Estado.

Para as **temperaturas máximas** o modelo mostra para os meses de janeiro e março (Figuras 10 e 12) predomínio de valores dentro do padrão normal na maior parte do Estado. Para o mês de fevereiro (Figura 11) esperam-se valores médios pouco abaixo do padrão climatológico em todas as regiões.

Este trimestre aponta para grande irregularidade da chuva no Estado, tanto de forma temporal quanto espacial, assim sendo, recomendamos cuidados especiais com as reservas hídricas, especialmente as regiões da metade sul do Estado, onde a chuva tem se comportado de forma reduzida e a evaporação é grande durante o verão.

Obs: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas e as classes de anomalias previstas.

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPel (jmarques_fmet@ufpel.edu.br)

Gilberto Diniz – CPPMET/UFPel (gilberto@ufpel.edu.br)

Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)

Flávio Varone – Fepagro (flaviovarone@fepagro.rs.gov.br)

Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET (custodio.simonetti@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

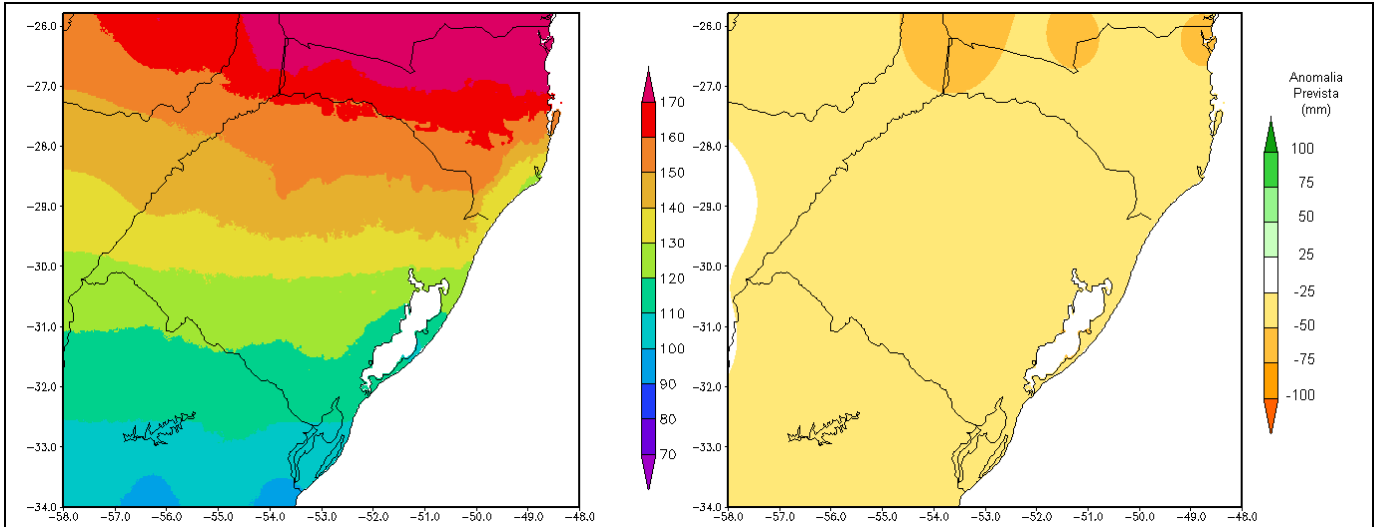


Figura 4. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Janeiro/2013

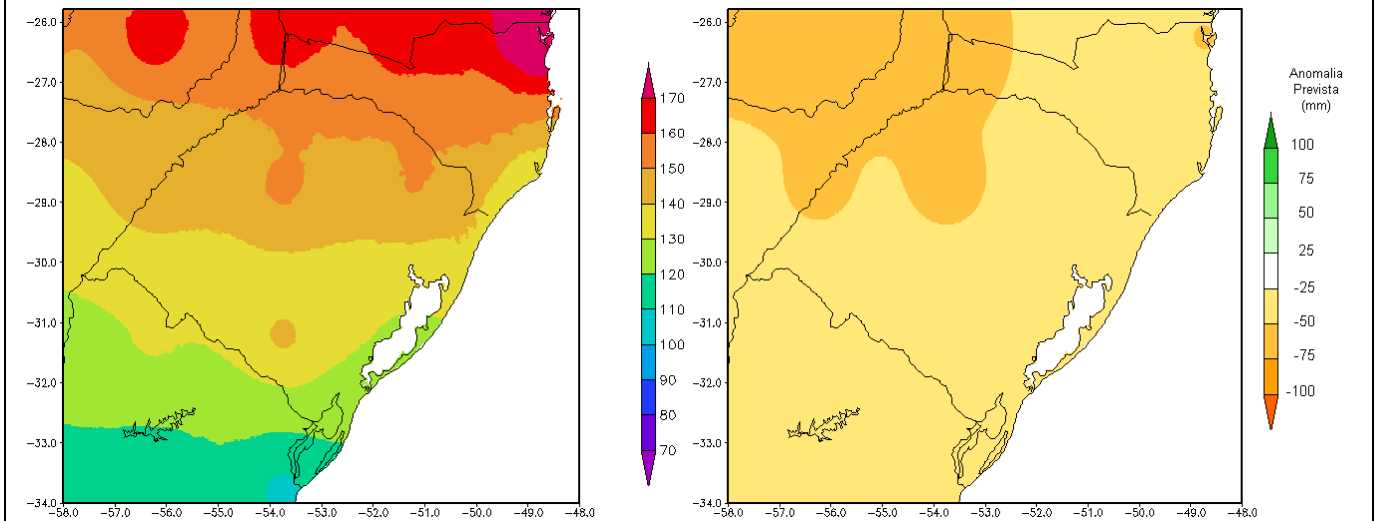


Figura 5. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Fevereiro/2013

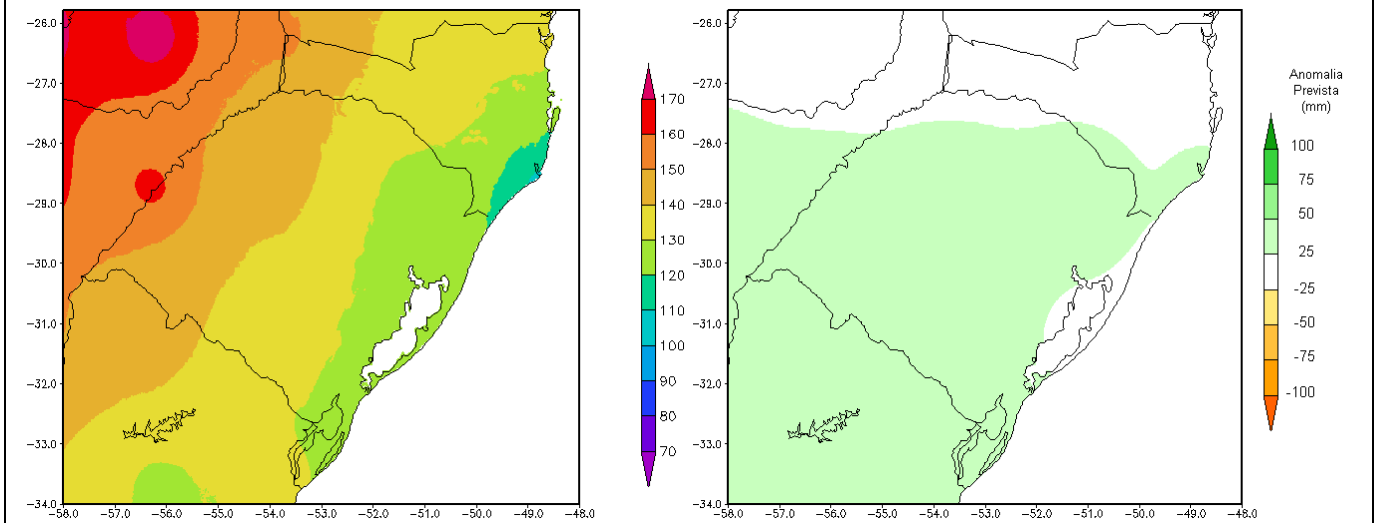


Figura 6. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Março/2013

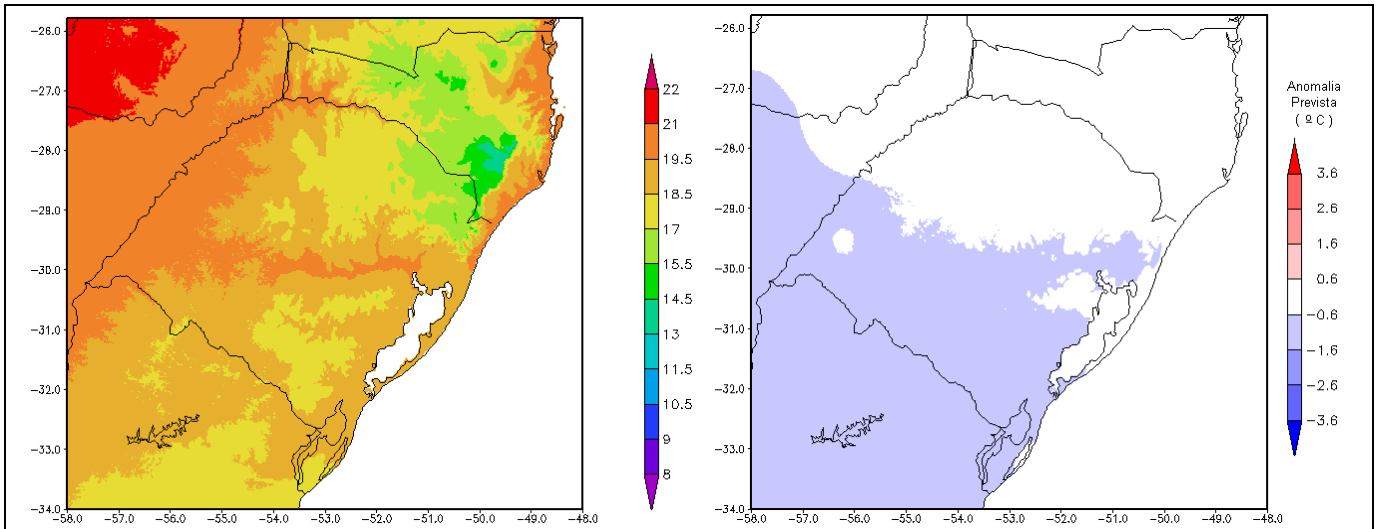


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Janeiro/2013

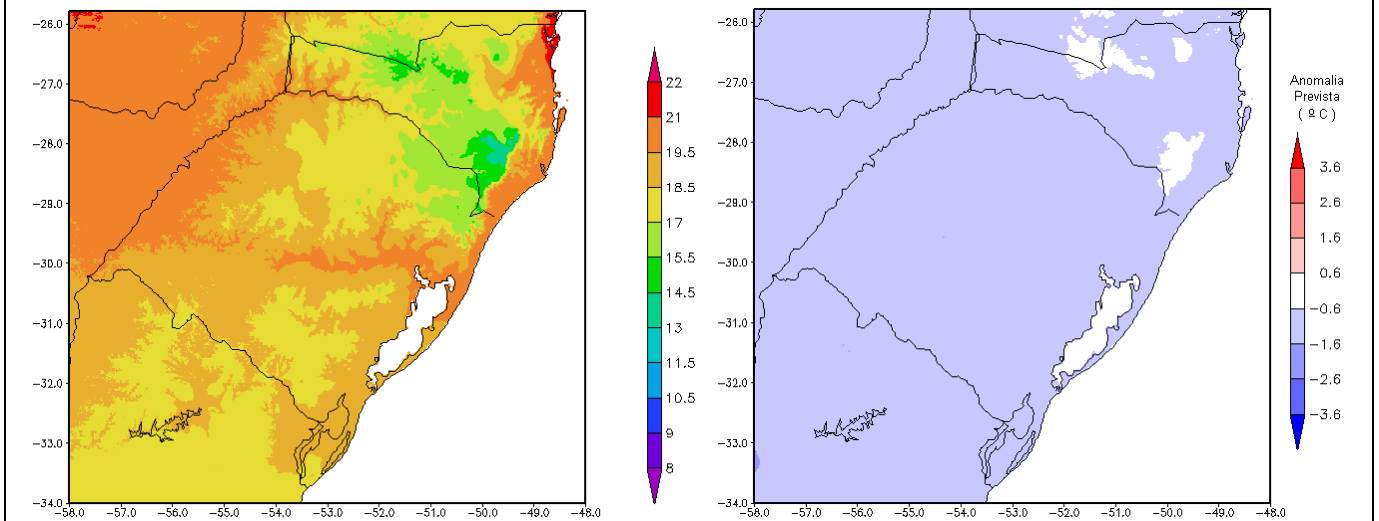


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Fevereiro/2013

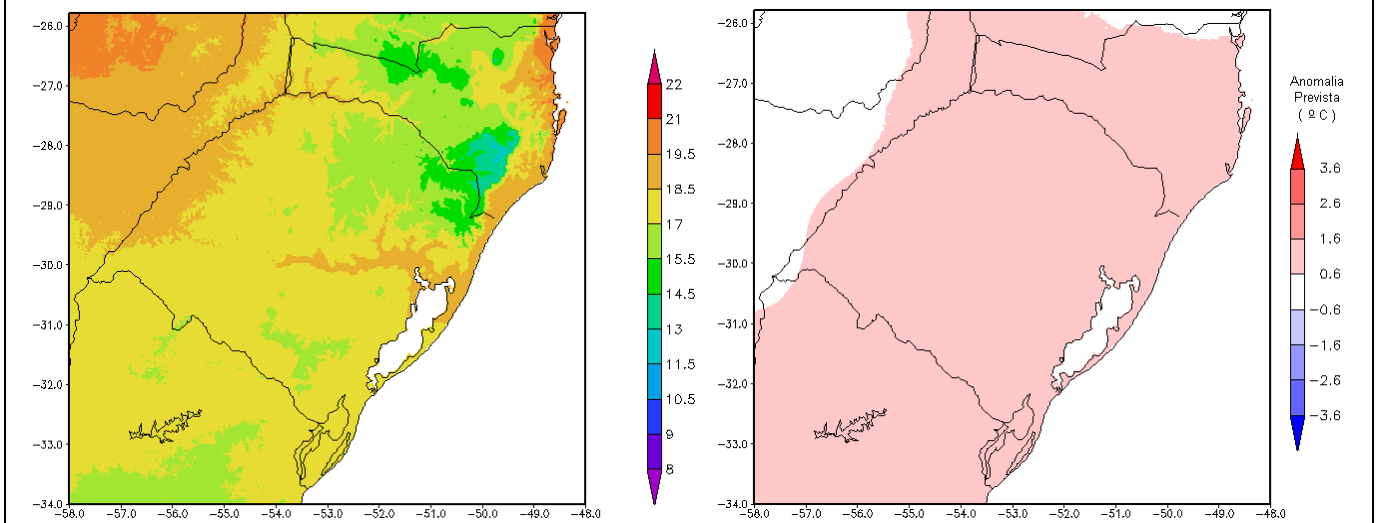


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Março/2013

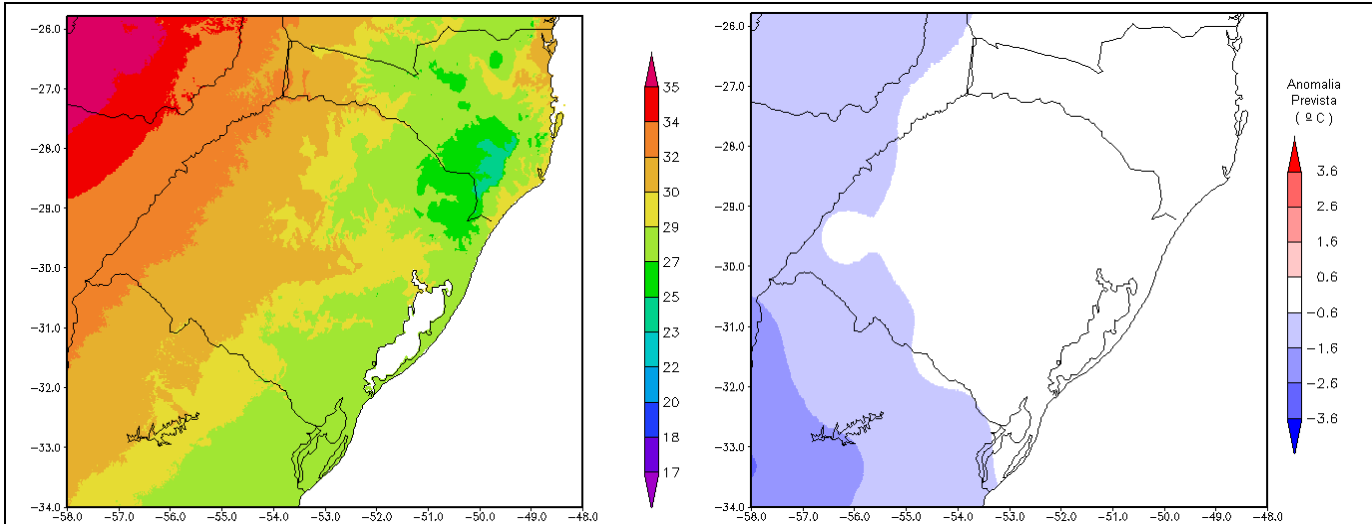


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Janeiro/2013

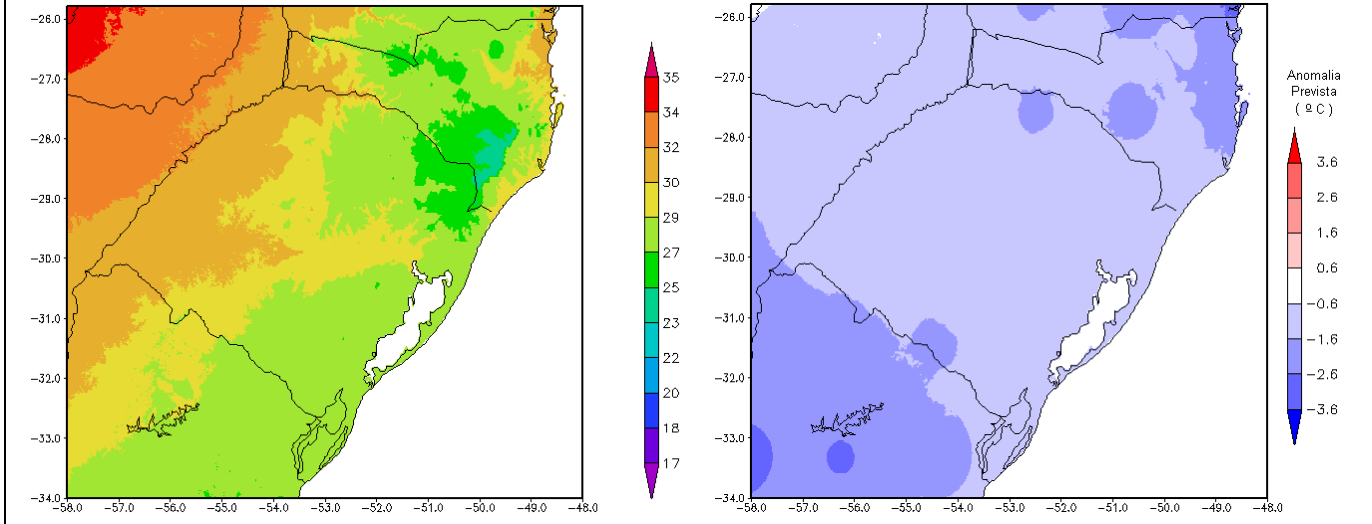


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Fevereiro/2013

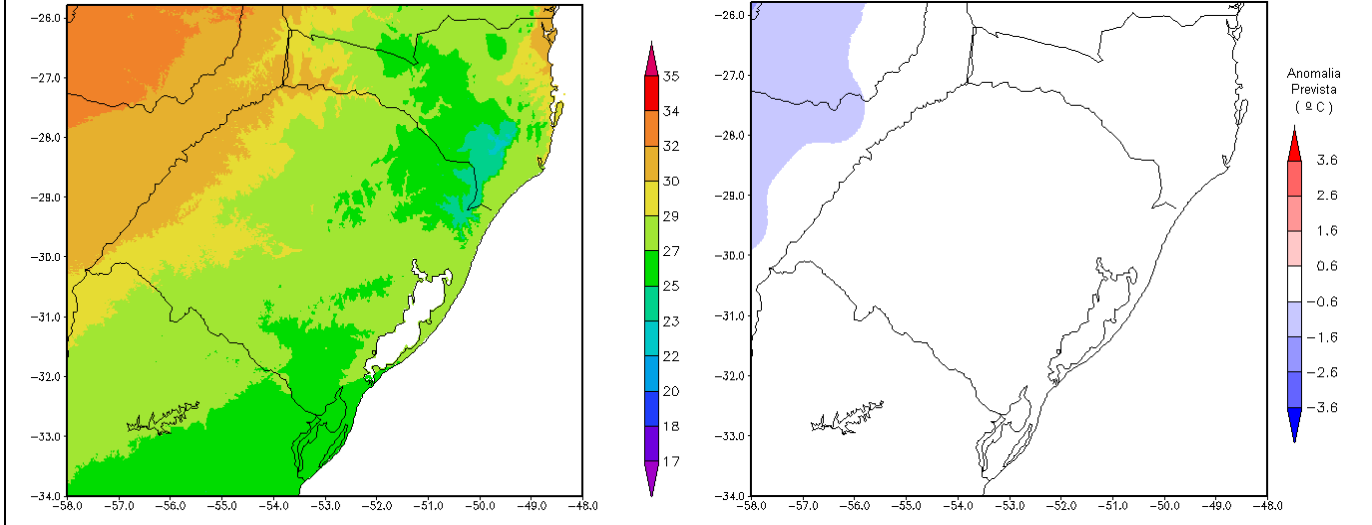


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Março/2013